

Curso:	Mestrado em Supervisão Clínica em Enfermagem									
Unidade curricular (UC)	Conceção de Cuidados									
Ano letivo	2022-2023									
Área científica	Enfermagem									
Responsável / coordenador (nome completo e e-mail / carga letiva na UC)	Manuela Josefa da RochaTeixeira mjteixeira@esenf.pt; T: 30; OT: 10; S: 10									
Outros docentes (nome completo, categoria e e-mail / carga letiva na UC)	Abel Avelino de Paiva e Silva; abel@esenf.pt; T: 10 Maria Antónia Taveira Da Cruz Paiva E Silva; antonia@esenf.pt; T: 10									
Objetivos da aprendizagem (conhecimento, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes, operacionalização dos objetivos e medição do seu grau de cumprimento)	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender o contributo das teorias de enfermagem para o desenvolvimento da disciplina; - Identificar os principais elementos do desenvolvimento dos conceitos de enfermagem; - Compreender a problemática do mandato social da profissão de enfermeiro e do papel do enfermeiro face aos desafios da saúde na sociedade atual; - Analisar os fatores que interferem com a conceção e desenvolvimento das intervenções de enfermagem; - Avaliar o contributo da supervisão clínica em enfermagem para a melhoria contínua do exercício profissional dos enfermeiros e da qualidade dos cuidados de enfermagem; - Conceber e planear Cuidados de Enfermagem; - Compreender as especificidades da deontologia profissional, no contexto da supervisão clínica em enfermagem; - Descrever a tomada de decisão ética em enfermagem. 									
ECTS / tempo de trabalho (horas)	ECTS	TOTAL	Horas de contacto semestral							
			T	TP	PL	S	TC	O	OT	E
	5	140	50			10			10	
Requisitos orientadores [competências à entrada; pré-requisitos; precedências]										
Conteúdos [estrutura de conteúdos a desenvolver para o total de horas previsto]	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolvimento da Enfermagem: da profissão e da disciplina; - Teorias de enfermagem; - Conceção de cuidados; - Estatuto do conhecimento formal e do saber prático na produção dos cuidados; - A questão do foco de atenção dos enfermeiros e do objeto de estudo da disciplina; - Pensamento crítico para a tomada de decisão e resolução de problemas em enfermagem; - Supervisão clínica em enfermagem e melhoria contínua do exercício profissional dos enfermeiros e da qualidade dos cuidados de enfermagem; - A relação supervisiva e a promoção da mestria nos cuidados de enfermagem; - Fundamentos para a tomada de decisão ética; - O código deontológico e a responsabilidade profissional do enfermeiro na relação supervisiva. 									
Metodologias de ensino e aprendizagem	<p>Nas aulas teóricas pretende-se realizar a explanação dos conteúdos, recorrendo a métodos expositivos. Nas aulas de orientação tutorial, proceder-se-á à análise e discussão da melhor evidência científica disponível, procurando identificar os elementos essenciais do desenvolvimento dos conceitos de enfermagem. Nos seminários serão apresentados e debatidos os trabalhos dos estudantes, bem como projectos relevantes de questionamento da concepção de cuidados.</p>									
Língua de ensino	Português									
Avaliação [Indicar os componentes do	<p>A avaliação da UC pode ser periódica ou final. A avaliação periódica é concretizada em dois momentos: - frequência com ponderação de 50%;</p>									

sistema de avaliação, tipo, matéria e peso de cada componente na classificação final]	- trabalho de grupo com discussão com a ponderação de 50%. Para obter avaliação positiva, o estudante terá de obter classificação igual ou superior a 9,5 valores. A avaliação final é realizada por exame, por opção do estudante ou no caso de não obtenção de avaliação positiva, na avaliação periódica.
Bibliografia principal	<p>BENNER, P. (2005). De iniciado a perito: excelência e poder na prática clínica de enfermagem, 2ª ed, Coimbra: Quarteto</p> <p>BEVIS, O.; WATSON, J. (2005). Rumo a um curriculum de cuidar: uma nova pedagogia para a enfermagem. Loures: Lusociência</p> <p>BULECHEK, G. et al (2010) - NIC: classificação das intervenções de enfermagem. Rio de Janeiro: Elsevier</p> <p>CONSELHO INTERNACIONAL DE ENFERMEIROS (2011) - Classificação Internacional para a prática de enfermagem CIPE: versão 2. Lisboa: Ordem dos Enfermeiros</p> <p>DEODATO, Sérgio (2014). Decisão Ética em Enfermagem. Do problema aos fundamentos para o agir. Coimbra: Almedina, 299 p.</p> <p>FRANÇA, Ana Paula (2012). A Consciência Bioética e o Cuidar. Coimbra: Formasau, 294 p.</p> <p>GOEZ-LOBO, Alfonso (2015). Bioethics and the human goods. An introduction no natural law bioethics. Washington: Georgetown University Press, 124 p.</p> <p>JOHNSON, M. et al (2009) - Ligações entre NANDA, NOC e NIC : diagnósticos, resultados e intervenções de enfermagem. Porto Alegre: Artmed</p> <p>LUNNEY, M. et al (2011) - Pensamento crítico para o alcance de resultados positivos em saúde: análises e estudos de caso em enfermagem. Porto Alegre : Artmed</p> <p>MELEIS, A. (2007). Theoretical Nursing: Development & Progress; 4rd. Ed, Philadelphia: Lippincott William & Wilkins</p> <p>MELEIS, A. (2010). Transitions Theory: middle-range and situation-specific theories in nursing research and practice. New York: Springer Publishing Company</p> <p>MOORHEAD, S. et al (2010) - NOC: classificação dos resultados de enfermagem. Rio de Janeiro: Elsevier</p> <p>SILVA, A (2006). Sistemas de informação em enfermagem: uma teoria explicativa da mudança. Coimbra: Formasau</p> <p>WATSON J. (2002). Enfermagem pós-moderna e futura: um novo paradigma da enfermagem. Loures: Lusociência</p>
Bibliografia complementar	Ao longo das atividades letivas é facultada bibliografia complementar.
Informações adicionais para ensino clínico / estágio	
Período de ensino clínico / estágio	
Locais de ensino clínico / estágio	
Organização das atividades	
Outras informações relevantes	

Curso:	Curso de Mestrado em Supervisão Clínica em Enfermagem									
Unidade curricular (UC)	CONCEITOS E IMPLEMENTAÇÃO DA SUPERVISÃO CLÍNICA									
Ano letivo	2022-2023									
Área científica	Enfermagem									
Responsável / coordenador (nome completo e e-mail / carga letiva na UC)	Wilson Jorge Correia Pinto de Abreu wjabreu@esenf.pt T: 20h;									
Outros docentes (nome completo, categoria e e-mail / carga letiva na UC)	Regina Maria Ferreira Pires - regina@esenf.pt (T: 70h; S: 10h; OT: 10h) Cristina Barroso Pinto - (T: 10 h)									
Objetivos da aprendizagem (conhecimento, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes, operacionalização dos objetivos e medição do seu grau de cumprimento)	<ul style="list-style-type: none"> • Caracterizar os diferentes processos supervisivos; • Analisar diferentes conceitos de supervisão clínica em Enfermagem; • Avaliar a relevância da supervisão clínica para as práticas e segurança dos cuidados; • Compreender a estrutura do processo supervisivo; • Analisar diferentes cenários supervisivos; • Entender o contributo da supervisão clínica para o desenvolvimento e certificação de competências. 									
ECTS / tempo de trabalho (horas)	ECTS	TOTAL	Horas de contacto semestral							
			T	TP	PL	S	TC	O	OT	E
	9	240	100			10			10	
Requisitos orientadores [competências à entrada; pré-requisitos; precedências]	CLE									
Conteúdos [estrutura de conteúdos a desenvolver para o total de horas previsto]	<ul style="list-style-type: none"> • Supervisão e processos supervisivos; • Supervisão de alunos, supervisão de pares e supervisão do prestador de cuidados. • Supervisão clínica em Enfermagem: conceitos e breve historial; • Modelos de supervisão clínica em Enfermagem; • Dimensões do processo supervisivo: normativa, formativa e restaurativa; • Padrões de qualidade dos cuidados de enfermagem; • Componentes do processo supervisivo: a estrutura, o contexto e os intervenientes; • Implementação de sistemas de supervisão clínica em Enfermagem; • Supervisão do prestador de cuidados: dimensões e problemáticas; • Modelo de desenvolvimento profissional e creditação dos contextos formativos; • A investigação na área da supervisão; • Aspectos éticos e legais inerentes ao processo supervisivo. 									
Metodologias de ensino e	Método expositivo, análise de cenários supervisivos e trabalhos de grupo. Nos seminários									

aprendizagem	serão apresentados e debatidos cenários supervisivos e projetos relevantes de implementação de sistemas de supervisão.
Língua de ensino	Português
Avaliação [Indicar os componentes do sistema de avaliação, tipo, matéria e peso de cada componente na classificação final]	A UC será avaliada através de uma frequência (50%) e de um trabalho individual com discussão (50%).
Bibliografia principal	<p>Abreu, W. (2001). Identidades, formação e trabalho: da formatividade à configuração identitária dos enfermeiros (estudo multicaseos). Coimbra: Sinais Vitais e Educa</p> <p>Abreu, W. (2003). Supervisão, qualidade e ensinamentos clínicos: que parcerias para a excelência em saúde? Coimbra: Sinais Vitais (Cadernos Sinais Vitais)</p> <p>Abreu, W. (2007). Formação e aprendizagem em contexto clínico. Fundamentos, teorias e considerações didáticas. Coimbra: Formasau</p> <p>NHS Executive (1995). Clinical Supervision - A Resource Pack. London: Department of Health</p>
Bibliografia complementar	<p>Abreu,W.; BARROSO, C.; , M.F. SEGADÃES, TEIXEIRA; S. (2014). Promotion of Self-Care in Clinical Practice: Implications for Clinical Supervision in Nursing. International Journal of Information and Education Technology, Vol. 5, No. 1</p> <p>Abreu,M.; COSTA, N.; SILVA, A.; Abreu, W. (2015). Psychoeducational Programs for Informal Caregivers of Dependent Older Adults: Barriers to Participation, Procedia - Social and Behavioral Sciences 171, 1: 629 - 634.</p> <p>Abreu,W.; SEYDA, S. (2014). Effective Mentorship to Improve Clinical Decision Making and a Positive Identity: A Comparative Study in Turkey and Portugal. (2014). International Journal of Information and Education Technology, Vol. 5, No. 1</p> <p>Antrobus, S.; Kitson, A. (1999). Nursing Leadership: Influencing and shaping health policy and nursing practice. Journal of Advanced Nursing 29, 746-753.</p> <p>Barroso, Cristina; Abreu, Wilson. (2015). Developing Ethical Thinking in Clinical Settings: A Case Study", Procedia - Social and Behavioral Sciences 171, 175: 661 - 667.</p> <p>Butterworth T.; Faugier, J. (1992). Clinical supervision and mentorship in nursing. Chapman and Hall. London.</p> <p>Cruz, S. (2008). A supervisão clínica em enfermagem como estratégia de qualidade no contexto da enfermagem avançada. Servir. 56 (5), 112-118</p> <p>Pires, R.,; Santos, M.; Pereira, F.,; Rocha, I. (2016). Most Relevant Clinical Supervision Strategies In Nursing Practice. ich&Hpsy 2016. EPSBS</p> <p>Saarokosli, M.; Marrow, C.; Abreu, W.; Riklilene, O.; Özbicackçi, S. (2007). Student nurses' experience of supervision and Mentorship in clinical practice: A cross cultural perspective. Nurse Education in Practice, Volume 7, Issue 6, Pages 407-415</p> <p>Silva, R; Pires, R.,; Vilela, C. (2011). Supervisão de estudantes de Enfermagem em ensino clínico – Revisão sistemática da literatura. Revista de Enfermagem Referência, III Série - n.º 3</p> <p>Teixeira, M.; Abreu, W.; Costa, N. (2016). Family Caregivers of Terminally Ill Patients at Home: Contributions for a Supervision Model. Revista de Enfermagem Referência 4, 8: 65 - 73.</p>
Informações adicionais para ensino clínico / estágio	
Período de ensino clínico / estágio	

Locais de ensino clínico / estágio	
Organização das atividades	A UC articula-se com o projecto de investigação aprovado pela FCG (inovação no ensino superior)
Outras informações relevantes	Esta unidade curricular articula-se e integrará módulos do projeto da FCG: Educação, Saúde e Sociedade – Estratégias de ensino e aprendizagem, no ensino superior, com comunidades de prática (CoP) para a capacitação de cuidadores de pessoas dependentes no autocuidado (Educa&Care). Projeto financiado pela FCG (Universidade de Aveiro e ESEP, 2016 – 2018)

Curso:	Mestrado em Supervisão Clínica em Enfermagem										
Unidade curricular (UC)	Dissertação										
Ano letivo	2022/2023										
Área científica	Enfermagem										
Responsável / coordenador (nome completo e e-mail / carga letiva na UC)	Manuela Teixeira mjteixeira@esenf.pt										
Outros docentes (nome completo, categoria e e-mail / carga letiva na UC)	<p>Para os seminários são convidados anualmente docentes ou investigadores que apresentam e debatem conteúdos que se constituem uma mais valia para os estudantes, sob a orientação do Coordenador da Unidade Curricular.</p> <p>Os orientadores e, se for o caso, os coorientadores das dissertações serão nomeados, pelo Conselho Técnico Científico (CTC), de acordo com as respetivas qualificações e as áreas científicas dos projetos de investigação, nos termos do regulamento próprio.</p>										
Objetivos da aprendizagem (conhecimento, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes, operacionalização dos objetivos e medição do seu grau de cumprimento)	<ul style="list-style-type: none"> • Aplicar conhecimentos e capacidades de compreensão e de resolução de problemas a situações novas e não familiares, em contextos alargados e multidisciplinares, na área científica de enfermagem; • Integrar conhecimentos, lidar com situações complexas, desenvolver soluções ou emitir juízos em situações de informação limitada ou incompleta, incluindo reflexões sobre as implicações e responsabilidades éticas e sociais que resultem dessas soluções e desses juízos ou os condicionem; • Aprofundar e desenvolver conhecimentos na área científica de enfermagem, permitindo o desenvolvimento e aplicações à metodologia de investigação; • Conceber, formular e desenvolver um projeto de investigação científica na área da enfermagem a que se refere o curso; • Analisar criticamente, argumentar e sistematizar ideias complexas e de inovação na área científica; • Difundir os conhecimentos emergentes dos resultados da investigação em enfermagem; • Desenvolver competências que permitam uma aprendizagem ao longo da vida, de um modo fundamentalmente auto-orientado ou autónomo. 										
ECTS / tempo de trabalho (horas)	ECTS	TOTAL	Horas de contacto semestral								
			T	TP	PL	S	TC	O	OT	E	
	50	1.250				25			50		
Requisitos orientadores [competências à entrada; pré-requisitos; precedências]	<p>A dissertação será precedida de um pedido de admissão à respetiva preparação, a apresentar através de requerimento dirigido ao presidente do CTC, em modelo próprio da escola, onde constem elementos como a identificação, o tema/título, o plano da dissertação e o parecer do coordenador do curso com proposta de orientador/coorientador;</p> <p>O estudante só poderá requerer a discussão da dissertação depois de ter concluído, com aproveitamento, o curso de mestrado.</p>										
Conteúdos [estrutura de conteúdos a desenvolver para o total de horas previsto]	<p>No decurso da pesquisa e da redação da dissertação são mobilizáveis os diversos conteúdos que constam das UC do curso, bem como outros decorrentes do processo de orientação (aulas OT) ou os abordados no decurso dos seminários, nomeadamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Revisões da literatura e pesquisa em agregadores de conteúdos; - Utilização do NVivo na análise qualitativa de dados; - Estrutura do relatório de investigação; - Redação e publicação de um artigo científico. 										
Metodologias de ensino e	Os seminários serão espaços vocacionados para a apresentação e a discussão de temáticas										

aprendizagem	<p>subsidiárias à concretização do estudo e à redação do relatório, por regra, abertos a todos os estudantes inscritos nas UC homólogas dos diferentes cursos de mestrado em funcionamento na ESEP.</p> <p>Os estudos dos estudantes serão, preferencialmente, inseridos nos projetos em funcionamento na ESEP, sendo o acompanhamento e a orientação das dissertações realizados individualmente nas horas OT (50 horas por estudante).</p>
Língua de ensino	Português
Avaliação [Indicar os componentes do sistema de avaliação, tipo, matéria e peso de cada componente na classificação final]	<p>O estudante terá de elaborar uma dissertação (no respeito das regras de apresentação de trabalhos escritos definidas pela ESEP), que será apreciada e discutida por um júri, designado pelo CTC, sob proposta do coordenador do curso.</p> <p>A classificação final da UC corresponde à nota atribuída pelo júri à defesa da dissertação em ato público.</p>
Bibliografia principal	<p>Aires, L. (2011). Paradigma qualitativo e práticas de investigação educacional. Lisboa: Universidade Aberta.</p> <p>Bardin, L. (2011). Análise de Conteúdo, 5.ª ed. Lisboa: Edições 70.</p> <p>Corbin, J. & Strauss, A. (2008). Basics of Qualitative Research, 3rd ed. Los Angeles: Sage.</p> <p>Coutinho, C. P. (2013). Metodologia de investigação em Ciências Sociais e Humanas: teoria e prática. Coimbra: Almedina. 2.ª Edição.</p> <p>Fortin, M. F. (2009). Fundamentos e etapas do processo de investigação. Loures: Lusodidacta.</p> <p>Freixo, M. J. (2011). Metodologia científica: fundamentos, métodos e técnicas. 3.ª ed. Lisboa: Instituto Piaget.</p> <p>Ghiglione, R. & Matalon, B. (2001). O inquérito: teoria e prática. 4.ª ed. - Oeiras: Celta Editora.</p> <p>Guest, G., Bunce, A. & Johnson, L. (2006). How many interviews are enough? An experiment with data saturation and variability. <i>Field Methods</i>, 18(1), 59-82.</p> <p>Grupo Ânima Educação (2014). Manual revisão bibliográfica sistemática integrativa: a pesquisa baseada em evidências. Belo Horizonte: GEaD.</p> <p>Hill, M.M., Hill, A. (2002). Investigação por questionário. 2.ª ed. Lisboa. Edições Sílabo.</p> <p>Marconi, M. A., & Lakatos, E. M. (2003). Fundamentos de metodologia científica (5ª ed.). São Paulo: Editora Atlas, S.A.</p> <p>Maroco, J., & Garcia-Marques, T. (2006). Qual a fiabilidade do alfa Cronbach? <i>Questões antigas e soluções modernas? Laboratório de Psicologia</i>, 4 (1), 65-90.</p> <p>Marôco, J. (2018). Análise Estatística com o SPSS Statistics. 7.ª ed. Pêro Pinheiro: Gráfica Manuel Barbosa & Filhos.</p> <p>Martins, C. (2011). Manual de Análise de Dados Quantitativos com Recurso ao IBM SPSS. Braga: Psiquilíbrios Edições</p> <p>Nieswiadomy, R. (2010). Foundations of nursing research. 5th ed. New Jersey: Pearson Education.</p> <p>Oliveira, A. G. (2009). Bioestatística, epidemiologia e investigação: Teoria e aplicações. Lisboa: Lidel - Edições Técnicas.</p> <p>Polit, D., & Beck, C.T. (2011). Fundamentos de pesquisa em enfermagem: Avaliação de evidências para a prática da enfermagem. 7.ª ed. Porto Alegre: Artmed.</p> <p>Quivy, R. & Campenhoudt, L. (2008). Manual de Investigação em Ciências Sociais (5.ª Ed.). Lisboa: Gradiva.</p> <p>Ribeiro, J. L. P. (2010). Metodologia de Investigação em Psicologia e Saúde. 3ª ed. Porto: Livpsi.</p> <p>Torraco, R. J. (2016). Writing Integrative Literature Reviews. <i>Human Resource Development Review</i>, 15(4), 404-428.</p> <p>Turato, E. R. (2005). Métodos qualitativos e quantitativos na área da saúde: Definições, diferenças e seus objetos de pesquisa. <i>Rev. Saúde Pública</i>, 39 (3), 507-514.</p> <p>Young, S. J., & Jamieson, L. M. (2001). Delivery Methodology of the Delphi: A Comparison of Two Approaches. <i>Journal of Park & Recreation Administration</i>, 19(1), pp. 42-58.</p>
Bibliografia complementar	Toda a que foi aconselhada ao longo do curso e a que for indicada pelo orientador, tendo em vista os objetivos da dissertação.
Informações adicionais para ensino clínico / estágio	
Período de ensino clínico / estágio	N/A
Locais de ensino clínico / estágio	N/A

Organização das atividades	N/A
Outras informações relevantes	N/A

Curso:	Mestrado em Supervisão Clínica em Enfermagem (MSCE)									
Unidade curricular (UC)	Investigação em Enfermagem									
Ano letivo	2022/2023									
Área científica	Enfermagem									
Responsável / coordenador (nome completo e e-mail / carga letiva na UC)	Célia Samarina Vilaça de Brito Santos (celia@esenf.pt) Teóricas=25 horas; Teórico-práticas= 10 horas; Seminários=10 horas; OT = 5 horas									
Outros docentes (nome completo, categoria e e-mail / carga letiva na UC)										
Objetivos da aprendizagem (conhecimento, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes, operacionalização dos objetivos e medição do seu grau de cumprimento)	<ul style="list-style-type: none"> - Perceber a investigação como processo social de transformação do conhecimento; - Avaliar a importância dos estudos quantitativos e qualitativos para a Enfermagem; - Compreender a dinâmica e os momentos de um processo de pesquisa científica; - Saber realizar uma síntese da evidência em Enfermagem; - Saber analisar uma publicação científica; - Saber redigir um relatório de investigação. 									
ECTS / tempo de trabalho (horas)	ECTS	TOTAL	Horas de contacto semestral							
	4	100	T	TP	PL	S	TC	O	OT	E
			25	10		10			5	
Requisitos orientadores [competências à entrada; pré-requisitos; precedências]										
Conteúdos [estrutura de conteúdos a desenvolver para o total de horas previsto]	<ul style="list-style-type: none"> - Investigação em Enfermagem: Fundamentos e relevância para o processo de conhecimento social e prática de enfermagem; - Focos da Investigação em Enfermagem; - Investigação, ciência e método científico; - Paradigmas da Investigação em Enfermagem; - Etapas do processo de investigação; - A Prática Baseada na Evidência; - Métodos de investigação em Enfermagem; - Técnicas e instrumentos de recolha e análise de dados; - Ética na investigação em Enfermagem; - Elaboração de projeto de pesquisa científica e redação de artigos científicos. 									
Metodologias de ensino e aprendizagem	<p>Nas aulas teóricas será utilizado o método expositivo com o recurso a diapositivos. No entanto, a partilha com os estudantes é contínua, tendo em conta o seu pensamento crítico e as suas experiências profissionais prévias.</p> <p>Na componente de seminários, serão aprofundadas algumas temáticas específicas (como a revisão sistemática da literatura, meta-análise e meta-síntese) e serão apresentados e discutidos os projetos de investigação inscritos na UNIESEP/CINTESIS.</p> <p>Na componente teórico-prática da UC, os estudantes serão convidados a analisar artigos de investigação com diferentes metodologias.</p> <p>Nas aulas de orientação tutorial, serão clarificadas dúvidas e realizada a preparação para a frequência que se constitui como o instrumento de avaliação desta UC.</p> <p>Tendo em conta o nível de formação (2.º ciclo), optar-se-á pela utilização de metodologias que facilitem o desenvolvimento de competências específicas para a criação de conhecimento científico na sua área específica, mas também o desenvolvimento de sínteses da evidência científica em enfermagem, como sustentáculo de uma prática clínica de qualidade.</p>									
Língua de ensino	Português									
Avaliação	A avaliação da unidade curricular será calculada com base numa frequência (ponderação de									

<p>[Indicar os componentes do sistema de avaliação, tipo, matéria e peso de cada componente na classificação final]</p>	<p>100%). Para obter avaliação positiva, o estudante terá de obter classificação igual ou superior a 9,5 valores.</p>
<p>Bibliografia principal</p>	<p>AROMATARIS, E., MUNN, Z. Ed. (2017). Joanna Briggs Institute Reviewer's Manual. The Joanna Briggs Institute. Available from https://reviewersmanual.joannabriggs.org/ BARDIN, L. (2009). Análise de conteúdo. 4ª ed. Lisboa: Edições 70 BOGDAN, R. C., & BIKLIN, S. K. (2003). Qualitative research for art education: An introduction to theory and methods. Boston, MA: Allyn & Bacon. CRAIG J.V.; SMYTH R.L. (2003). Prática Baseada na Evidência. Manual para Enfermeiros. Loures: Lusociência, 2003 CULLUM N, CILISKA D, HAYNES RB, MARKS, S. (2010). Enfermagem Baseada em Evidências. Uma introdução. Porto Alegre: Artmed, 2010. FORTIN, M. F. (2009). Fundamentos e etapas do processo de investigação. Loures: Lusodidacta. HIGGINS JPT, GREEN S – Ed. (2011). Cochrane Handbook for Systematic Reviews of Interventions Version 5.1.0 The Cochrane Collaboration, 2011. Disponível em http://handbook.cochrane.org. MAROCO, J. (2014). Análise estatística com o SPSS Statistics. 6ed Sílabo. NÉNÉ, M. & SEQUEIRA, C. (Coordenadores). (2022). Investigação em Enfermagem: Teoria e Prática. Lidel, Edições técnicas, Lda. PESTANA, M.; GAGEIRO, J. (2005). Análise de dados para Ciências Sociais. A complementaridade do SPSS. Lisboa, 4ª ed, Sílabo. POLIT, D., BECK, C.T. (2011). Fundamentos de pesquisa em enfermagem: Avaliação de evidências para a prática da enfermagem. 7ª ed. Porto Alegre: Artmed. 2011. RIBEIRO, J.L.P. (2010). Metodologia de Investigação em Psicologia e Saúde. 3.a Edicao. Porto: Legis Editora/Livpsic RICHARDS, L. (2009). Handling Qualitative Data: A Practical Guide (2nd Edition). Thousand Oaks: Sage. STREUBERT, H. e CARPENTER, H. (2013). Investigação qualitativa em enfermagem: avançando o imperativo humanista. 5ª ed. Loures: Lusodidacta.</p>
<p>Bibliografia complementar</p>	<p>ALAMI, S. et al. Os métodos qualitativos. Rio de Janeiro: Vozes Editora. 2010 ALMEIDA, L.S. e FREIRE, T. Metodologia da Investigação em Psicologia e Educação. 4ª ed. Braga: Psiquilíbrios. 2007 ALVES, M.P. Metodologia científica. Lisboa: Escolar Editora. 2012 BARDIN, L. Análise de conteúdo. 4ª ed. Lisboa: Edições 70. 2009 CARVALHO, J. E. Metodologia do trabalho científico: «saber-fazer» da investigação para dissertações e teses. 2ª ed. Lisboa : Escolar editora, 2009. CHARMAZ, K. A construção da teoria fundamentada: Guia prático para análise qualitativa. Porto Alegre: Artmed. 2009 DENZIN, N. K. e LINCOLN, Y. O planeamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens. 2ª ed. Porto Alegre: Artmed. 2006 DEY, I. Grounding Grounded Theory: Guidelines for Qualitative Inquiry. United Kingdom: Emerald. 1999 GOLDENBERG, Miriam. A arte de pesquisar. Rio de Janeiro: Editora Record. 2003 GOMM, R. e DAVIES, C. Using evidence in health and social care. London: Sage publications. 2000 CRAIG, J. V. Prática baseada na evidência: Manual para Enfermeiros. Loures: Lusociência. 2002 GREEN, J. e THOROGOOD, N. Qualitative methods for health research. London: Sage Publications. 2004 HESBEEN, W. Cuidar no hospital: enquadrar os cuidados de enfermagem numa perspectiva de cuidar. Lisboa: Lusociência. 2000 HICKS, C.M. Métodos de investigação para terapeutas clínicos: Concepção de projectos de aplicação e análise. 3.ªed. Lisboa: Lusociência. 2006 HULLEY, S. B. et al. Delineando a Pesquisa Clínica: Uma abordagem epidemiológica. 3.ª ed. Porto Alegre: Artmed Editora, S.A. 2008 LATIMER, J. Investigação qualitativa avançada para enfermagem. Lisboa: Instituto Piaget. 2005</p>

LESSARD-HEBERT, M.; GOYETTE, G. e BOUTIN, G. Investigação qualitativa: fundamentos e práticas. 2ª ed. Lisboa: Instituto Piaget. 2005

LOBIONDO-WOOD, G. e HABER, J. Pesquisa em enfermagem: métodos, avaliação crítica e utilização. 4ª edição - Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2001

PARDAL, L.; LOPES, E. S. Métodos e técnicas de investigação social. Porto: Areal Editores. 2011

PARSE, R. R. Qualitative inquiry: the path of sciencing. Boston: Jones and Bartlett Publishers. 2001

POLIT, D. e HUNGLER, B. P. Investigacion científica en ciencias de la salud: principios y métodos. 6ª ed. Mexico: Mcgraw-Hill. 2000

POPPER, K. A Lógica da pesquisa científica. São Paulo: Cultrix. 1993

QUIVY, R. e CAMPENHOUDT, L. V. Manual de investigação em ciências sociais. 5ª ed. Lisboa: Gradiva. 2008

SANTOS, B. S. Um discurso sobre as ciências. Porto: Editora Afrontamento, 13.ª ed. 2003

SILVESTRE, H. C. e ARAÚJO, J. F. Metodologia para a investigação social. Lisboa: Escolar Editora. 2012

STRAUSS e CORBIN. Basics of Qualitative Research. Techniques and procedures for developing grounded theory. 2ª Edition. California: SAGE Publications. 1998

STREUBERT, H. e CARPENTER, H. Investigação qualitativa em enfermagem: avançando o imperativo humanista. 5ª ed. Loures: Lusodidacta, 2013.

TAROZZI, M. O que é a Grounded Theory? Metodologia de pesquisa e de teoria fundamentada nos dados. 2011

YIN, R. Estudo de caso planejamento e métodos. 3ª ed.- Porto Alegre: Bookman. 2005

ALAMI, S. et al. Os métodos qualitativos. Rio de Janeiro: Vozes Editora. 2010

ALMEIDA, L.S. e FREIRE, T. Metodologia da Investigação em Psicologia e Educação. 4ª ed. Braga: Psiquilibrios. 2007

ALVES, M.P. Metodologia científica. Lisboa: Escolar Editora. 2012

BARDIN, L. Análise de conteúdo. 4ª ed. Lisboa: Edições 70. 2009

CARVALHO, J. E. Metodologia do trabalho científico: «saber-fazer» da investigação para dissertações e teses. 2ª ed. Lisboa : Escolar editora, 2009.

CHARMAZ, K. A construção da teoria fundamentada: Guia prático para análise qualitativa. Porto Alegre: Artmed. 2009

DENZIN, N. K. e LINCOLN, Y. O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens. 2ª ed. Porto Alegre: Artmed. 2006

DEY, I. Grounding Grounded Theory: Guidelines for Qualitative Inquiry. United Kingdom: Emerald. 1999

GOLDENBERG, Miriam. A arte de pesquisar. Rio de Janeiro: Editora Record. 2003

GOMM, R. e DAVIES, C. Using evidence in health and social care. London: Sage publications. 2000

CRAIG, J. V. Prática baseada na evidência: Manual para Enfermeiros. Loures: Lusociência. 2002

GREEN, J. e THOROGOOD, N. Qualitative methods for health research. London: Sage Publications. 2004

HESBEEN, W. Cuidar no hospital: enquadrar os cuidados de enfermagem numa perspectiva de cuidar. Lisboa: Lusociência. 2000

HICKS, C.M. Métodos de investigação para terapeutas clínicos: Concepção de projectos de aplicação e análise. 3.ªed. Lisboa: Lusociência. 2006

HULLEY, S. B. et al. Delineando a Pesquisa Clínica: Uma abordagem epidemiológica. 3.ª ed. Porto Alegre: Artmed Editora, S.A. 2008

LATIMER, J. Investigação qualitativa avançada para enfermagem. Lisboa: Instituto Piaget. 2005

LESSARD-HÉBERT, M.; GOYETTE, G. e BOUTIN, G. Investigação qualitativa: fundamentos e práticas. 2ª ed. Lisboa: Instituto Piaget. 2005

LOBIONDO-WOOD, G. e HABER, J. Pesquisa em enfermagem: métodos, avaliação crítica e utilização. 4ª edição - Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2001

PARDAL, L.; LOPES, E. S. Métodos e técnicas de investigação social. Porto: Areal Editores. 2011

PARSE, R. R. Qualitative inquiry: the path of sciencing. Boston: Jones and Bartlett Publishers. 2001

POLIT, D. e HUNGLER, B. P. Investigacion científica en ciencias de la salud: principios y métodos. 6ª ed. Mexico: Mcgraw-Hill. 2000

POPPER, K. A Lógica da pesquisa científica. São Paulo: Cultrix. 1993

QUIVY, R. e CAMPENHOUDT, L. V. Manual de investigação em ciências sociais. 5ª ed. Lisboa: Gradiva. 2008

	<p>SANTOS, B. S. Um discurso sobre as ciências. Porto: Editora Afrontamento, 13.ª ed. 2003</p> <p>SILVESTRE, H. C. e ARAÚJO, J. F. Metodologia para a investigação social. Lisboa: Escolar Editora. 2012</p> <p>STRAUSS e CORBIN. Basics of Qualitative Research. Techniques and procedures for developing grounded theory. 2ª Edition. California: SAGE Publications. 1998</p> <p>STREUBERT, H. e CARPENTER, H. Investigação qualitativa em enfermagem: avançando o imperativo humanista. 5ª ed. Loures: Lusodidacta, 2013.</p> <p>TAROZZI, M. O que é a Grounded Theory? Metodologia de pesquisa e de teoria fundamentada nos dados. 2011</p> <p>YIN, R. Estudo de caso planeamento e métodos. 3ª ed.- Porto Alegre: Bookman. 2005</p>
Informações adicionais para ensino clínico / estágio	
Período de ensino clínico / estágio	
Locais de ensino clínico / estágio	
Organização das atividades	
Outras informações relevantes	

Curso:	Mestrado em Supervisão Clínica em Enfermagem (MSCE)																												
Unidade curricular (UC)	METODOLOGIAS DE ANÁLISE QUALITATIVA DE DADOS																												
Ano letivo	2022 /2023																												
Área científica	Enfermagem																												
Responsável / coordenador (nome completo e e-mail / carga letiva na UC)	Wilson Jorge Correia Pinto de Abreu wjabreu@esenf.pt T:20H; TP: 10H; OT:5																												
Outros docentes (nome completo, categoria e e-mail / carga letiva na UC)																													
Objetivos da aprendizagem (conhecimento, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes, operacionalização dos objetivos e medição do seu grau de cumprimento)	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer os elementos metodológicos que integram um projecto de Investigação Qualitativa e saber integrá-los num projecto, bem como a importância do acesso aos dados; • Analisar métodos de recolha de dados qualitativos e reconhecer como aplicá-los em projectos de investigação; • Identificar métodos de tratamento de dados qualitativos e sua aplicabilidade segundo alguns autores; 																												
ECTS / tempo de trabalho (horas)	<table border="1"> <thead> <tr> <th rowspan="2">ECTS</th> <th rowspan="2">TOTAL</th> <th colspan="8">Horas de contacto semestral</th> </tr> <tr> <th>T</th> <th>TP</th> <th>PL</th> <th>S</th> <th>TC</th> <th>O</th> <th>OT</th> <th>E</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>3</td> <td>75</td> <td>20</td> <td>10</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td>5</td> <td></td> </tr> </tbody> </table>	ECTS	TOTAL	Horas de contacto semestral								T	TP	PL	S	TC	O	OT	E	3	75	20	10					5	
ECTS	TOTAL			Horas de contacto semestral																									
		T	TP	PL	S	TC	O	OT	E																				
3	75	20	10					5																					
Requisitos orientadores [competências à entrada; pré-requisitos; precedências]	CLE																												
Conteúdos [estrutura de conteúdos a desenvolver para o total de horas previsto]	<p>Introdução.</p> <p>Paradigmas dedutivo e indutivo. Do paradigma indutivo ao tipo de informação obtida no terreno.</p> <p>Os dados na Investigação Qualitativa: natureza e características.</p> <p>O Contexto da investigação e participantes do estudo.</p> <p>O acesso ao campo. Recolha de dados. A entrevista, a observação, o focus group e as narrativas.</p> <p>Análise de dados qualitativos.</p> <p>Análise de conteúdo: tipos e implicações. Aspectos gerais a ter em conta na análise de conteúdo.</p> <p>Processos de codificação de dados</p> <p>Meios auxiliares na análise. O NVIVO e o WEBQDA</p> <p>Dimensões éticas a considerar na pesquisa qualitativa e na análise de dados</p>																												
Metodologias de ensino e aprendizagem	Aulas T: método expositivo Aulas TP e OT: apresentação de estudos qualitativos e debate.																												
Língua de ensino	Português																												
Avaliação	A avaliação da unidade curricular será calculada com base num teste escrito (100%).																												

[Indicar os componentes do sistema de avaliação, tipo, matéria e peso de cada componente na classificação final]	
Bibliografia principal	<p>Bardin, L. (1988) - Análise de conteúdo - Lisboa : Edições 70 - 226 p</p> <p>Bogdan, R., & Biklin, S.. (2003). Qualitative research for art education: An introduction to theory and methods. Boston, MA: Allyn & Bacon.</p> <p>Denzin, N. & Lincoln, Y. (1994). Handbook of qualitative research. Newbury Park, CA: Sage</p>
Bibliografia complementar	<p>Burgess, R. (1997). A Pesquisa de Terreno : uma introdução - Oeiras : Celta editora –262 p.</p> <p>Burgess, R. et al (1994). Analyzing qualitative data - Londres : Routledge - 232 p.</p> <p>EUNSA, (1997). Investigacion : el dialogo de la enfermeria con otras ciencias – Pamplona.</p> <p>Goetz, J. P. , & Lecompte, M. (1988). Etnografía y diseño cualitativo en investigación educativa - Madrid : Ediciones Morata - 279 p.</p> <p>Latimer, J. (2005) . InvestigaçãO qualitativa avançada para enfermagem -Lisboa : Instituto Piaget - 260 p.</p> <p>Martin, C. ; & Thompson, D. (2000). Design and analysis of clinical nursing research studies. Leeds: Routledge.</p> <p>Humerman, A., & Miles (1991). Analyse des donnés qualitatives. Recueil de nouvelles méthodes. Bruxeles, Ed. De Boeck.</p> <p>Richards, L. (2009). Handling Qualitative Data: A Practical Guide (2nd Edition). Thousand Oaks: Sage.</p> <p>Saldana, J. (2012). The Coding Manual for Qualitative Researchers (2nd Edition). Thousand Oaks: Sage.</p>
Informações adicionais para ensino clínico / estágio	
Período de ensino clínico / estágio	
Locais de ensino clínico / estágio	
Organização das atividades	
Outras informações relevantes	

Curso:	Mestrado em Supervisão Clínica em Enfermagem (MSCE)									
Unidade curricular (UC)	METODOLOGIAS DE ANÁLISE QUANTITATIVA DE DADOS									
Ano letivo	2022/2023									
Área científica	Enfermagem									
Responsável / coordenador (nome completo e e-mail / carga letiva na UC)	Alzira Teresa Vieira Martins Ferreira dos Santos teresam@esenf.pt T:20H; TP: 10H; OT:5									
Outros docentes (nome completo, categoria e e-mail / carga letiva na UC)										
Objetivos da aprendizagem (conhecimento, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes, operacionalização dos objetivos e medição do seu grau de cumprimento)	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a utilização das estatísticas descritiva e analítica para a tomada de decisão. • Avaliar a importância dos estudos quantitativos e qualitativos para a pesquisa na área de enfermagem. 									
ECTS / tempo de trabalho (horas)	ECTS	TOTAL	Horas de contacto semestral							
	3	75	T	TP	PL	S	TC	O	OT	E
			20	10					5	
Requisitos orientadores [competências à entrada; pré-requisitos; precedências]	CLE									
Conteúdos [estrutura de conteúdos a desenvolver para o total de horas previsto]	Introdução à Unidade Curricular. Objectivos; metodologia pedagógica; instrumentos/parâmetros de avaliação. Estatística descritiva: Medidas de tendência central Medidas de dispersão Medidas de partição Normalidade de uma distribuição Medidas de assimetria e achatamento Apresentação dos dados: quadros e gráficos Testes de hipóteses paramétricos: Teste t para amostras independentes Teste t para amostras emparelhadas ANOVA ANOVA para medidas repetidas Testes de hipóteses não paramétricos: Qui-quadrado Mann-Whitney Kruskal-Wallis Wilcoxon Friedman OR e Intervalos de confiança. Correlação Regressão linear simples Regressão linear múltipla Validade e fidelidade das medidas Validade de conteúdo Validade de construto Validade de critério Análise da consistência interna									

	Estabilidade e reprodutibilidade das medidas Análise fatorial
Metodologias de ensino e aprendizagem	Nas aulas teóricas serão explanados os conteúdos teóricos com recurso essencialmente ao método expositivo e demonstrativo (através da demonstração do cálculo com recurso ao programa estatístico IBM SPSS). As aulas TP e OT destinam-se à resolução de exercícios práticos onde os estudantes têm o papel ativo e determinante na procura de resolução.
Língua de ensino	Português
Avaliação [Indicar os componentes do sistema de avaliação, tipo, matéria e peso de cada componente na classificação final]	A avaliação da unidade curricular será calculada com base num teste escrito (ponderação de 100% na avaliação). Para obter avaliação positiva o aluno tem de obter classificação superior a 9,5 valores.
Bibliografia principal	Fortin, MF (2009). Fundamentos e etapas do processo de investigação. Lusodidacta Gouveia De Oliveira, A. (2014). Bioestatística descodificada: Bioestatística, epidemiologia e investigação (2ª ed). Lisboa: Lidel. Hair Jr., J.F.; Black, W.C.; Babin, B.J.; Anderson, R.E. & Tatham, R.L. (2009). Análise multivariada de dados. 6ed Bokkman. Maroco, J. (2021). Análise estatística com o SPSS Statistics.8ed Sílabo. Martins, C (2011). Manual de Análise de Dados Quantitativos com Recurso ao IBM SPSS. Braga, Psiquilibros. Oliveira, A. Gouveia (2009). Bioestatística Epidemiologia e Investigação, uma nova abordagem sem equações matemáticas. Lisboa, Lidel. Pereira, A & Patrício T (2013). Guia prático de utilização do SPSS: Análise de dados para ciências sociais e psicologia (8ª ed.) Lisboa: Edições Silabo. Pestana, M. & Gageiro, J (2014). Análise de dados para Ciências Sociais. A complementaridade do SPSS. Lisboa, 6ª Ed, Sílabo. Pallant, J (2007). SPSS Survival manual, 3th ed. Berkshire: McGraw- Ribeiro, J. L.P (2010). Metodologia de Investigação em Psicologia e Saúde. 3.a Edição. Porto: Legis Editora/Livpsic. Tabachnick , B G, & Fidell, L S (2007). Using Multivariate Statistics, 5th ed. Boston: Allyn and Bacon.
Bibliografia complementar	
Informações adicionais para ensino clínico / estágio	
Período de ensino clínico / estágio	
Locais de ensino clínico / estágio	
Organização das atividades	
Outras informações relevantes	

Curso:	Mestrado em Supervisão Clínica em Enfermagem (MSCE)									
Unidade curricular (UC)	Prática Baseada na Evidência									
Ano letivo	2022/2023									
Área científica	Enfermagem									
Responsável / coordenador (nome completo e e-mail / carga letiva na UC)	Célia Samarina Vilaça de Brito Santos; celia@esenf.pt. 10 T; 12 TP; 3 OT									
Outros docentes (nome completo, categoria e e-mail / carga letiva na UC)	Maria Margarida Reis Santos Ferreira; mrs@esenf.pt 12 TP; 3 OT									
Objetivos da aprendizagem (conhecimento, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes, operacionalização dos objetivos e medição do seu grau de cumprimento)	<ul style="list-style-type: none"> - Analisar criticamente a investigação produzida em enfermagem, e em outras disciplinas do conhecimento, de forma a utilizá-la na sua prática clínica; - Desenvolver a capacidade de tomar decisões na prática clínica, fundamentadas em evidência empírica, respeitando os valores dos clientes, e considerando os recursos disponíveis. 									
ECTS / tempo de trabalho (horas)	ECTS	TOTAL	Horas de contacto semestral							
			T	TP	PL	S	TC	O	OT	E
	2	50	10	12					3	
Requisitos orientadores [competências à entrada; pré-requisitos; precedências]										
Conteúdos [estrutura de conteúdos a desenvolver para o total de horas previsto]	<ul style="list-style-type: none"> • Prática Baseada na Evidência: do conceito à sua implementação • Etapas da prática baseada na evidência <ul style="list-style-type: none"> o Definir a pergunta (Modelo PICO para formular questões clínicas) o Planear e realizar a revisão da literatura o Avaliar criticamente a literatura o Integrar a evidência na prestação de cuidados o Avaliar o processo • As Revisões Sistemáticas da Literatura como o “golden standard” da PBE • Guias de Boas Práticas: desenvolvimento e implementação • Centros e recursos de PBE 									
Metodologias de ensino e aprendizagem	As aulas teóricas serão predominantemente expositivas e visam dotar os estudantes de saberes teóricos que terão oportunidade de mobilizar em contexto pedagógico e laboral. As aulas teórico-práticas e de orientação tutorial acompanharão o processo ensino-aprendizagem ao longo do semestre, em que os estudantes serão desafiados a identificar um problema da sua prática e/ou área de formação, e aplicar a metodologia da revisão integrativa da literatura para encontrar a melhor evidência a aplicar no contexto da prática clínica em Enfermagem.									
Língua de ensino	Português									
Avaliação [Indicar os componentes do sistema de avaliação, tipo, matéria e peso de cada componente na classificação final]	A avaliação da unidade curricular será realizada com base no desenvolvimento de um trabalho em grupo com discussão (ponderação de 100% na avaliação).									
Bibliografia principal	CRAIG JV; SMYTH RL – Prática Baseada na Evidência. Manual para Enfermeiros. Loures: Lusociência, 2003 CULLUM N, CILISKA D, HAYNES RB, MARKS, S – Enfermagem Baseada em Evidências. Uma introdução. Porto Alegre: Artmed, 2010									

	<p>HIGGINS JPT, GREEN S (ed.) - Cochrane Handbook for Systematic Reviews of Interventions Version 5.1.0 [updated March 2011]. The Cochrane Collaboration, 2011. Disponível em http://handbook.cochrane.org.</p> <p>THE JOANNA BRIGGS INSTITUTE - Joanna Briggs Institute Reviewers' Manual: 2014 edition. The Joanna Briggs Institute: Adelaide, 2014. Disponível em http://joannabriggs.org/assets/docs/sumari/reviewersmanual-2014.pdf</p>
Bibliografia complementar	<p>BETTANY-SALTIKOV, J. - How to do a Systematic Literature Review in Nursing. A step-by-step guide. Berkshire: McGraw Hill, 2012.</p> <p>BORK, AM – Enfermagem Baseada em Evidências. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005</p> <p>CONSELHO INTERNACIONAL DE ENFERMEIROS – Combater a desigualdade: Da evidência à ação. Lisboa: Ordem dos Enfermeiros, 2012</p> <p>PEARSON A, WIECHULA R, COUT A, LOCKWOOD C – O modelo de cuidados de saúde baseados na evidência do Instituto Joanna Briggs. Revista Referência II série , 12, Mar. 2010, 123-133</p> <p>REGISTERED NURSES ASSOCIATION OF ONTARIO – Toolkit : Implementation of clinical practice guidelines. Toronto: RNAO, 2002</p> <p>SCOTTISH INTERCOLLEGIATE GUIDELINES NETWORK - SIGN 50: A guideline developer's handbook [em linha]. SIGN: Edinburgh, 2011[Consultado em 18 de Junho de 2014]. Disponível em http://www.sign.ac.uk/pdf/sign50.pdf</p> <p>STREUBERT HJ, CARPENTER DR - Investigação qualitativa em enfermagem: avançando o imperativo humanista. 5ª ed Loures : Lusodidacta, 2013</p>
Informações adicionais para ensino clínico / estágio	
Período de ensino clínico / estágio	
Locais de ensino clínico / estágio	
Organização das atividades	
Outras informações relevantes	

Curso:	MESTRADO DE SUPERVISÃO CLÍNICA EM ENFERMAGEM									
Unidade curricular (UC)	PROJETO DE SUPERVISÃO									
Ano letivo	2022-2023									
Área científica	Enfermagem									
Responsável / coordenador (nome completo e e-mail / carga letiva na UC)	Maria Margarida da Silva Reis dos Santos Ferreira; mrs@esenf.pt Carga letiva - 40h									
Outros docentes (nome completo, categoria e e-mail / carga letiva na UC)										
Objetivos da aprendizagem (conhecimento, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes, operacionalização dos objetivos e medição do seu grau de cumprimento)	<ul style="list-style-type: none"> - Analisar a melhor evidência disponível e os “standards em uso” no desenvolvimento em Supervisão Clínica em Enfermagem; - Analisar criticamente a investigação realizada em Supervisão Clínica em Enfermagem; - Desenhar um projeto de investigação em Supervisão Clínica em Enfermagem. 									
ECTS / tempo de trabalho (horas)	ECTS	TOTAL	Horas de contacto semestral							
			T	TP	PL	S	TC	O	OT	E
	5	40	10	15		15				
Requisitos orientadores [competências à entrada; pré-requisitos; precedências]	Sem pré-requisitos									
Conteúdos [estrutura de conteúdos a desenvolver para o total de horas previsto]	<ul style="list-style-type: none"> • Investigação em Supervisão Clínica em Enfermagem: <ul style="list-style-type: none"> - Últimos desenvolvimentos - Ligação entre a investigação em Supervisão Clínica em Enfermagem e a prática de Supervisão Clínica em Enfermagem - Limitações dos estudos em Supervisão Clínica em Enfermagem • Elaboração de um projeto de investigação em Supervisão Clínica em Enfermagem 									
Metodologias de ensino e aprendizagem	No decurso desta UC recorreremos a diferentes métodos: <ul style="list-style-type: none"> • Métodos expositivo com apoio de meios audiovisuais. • Métodos ativos: Dinâmicas de grupo, elaboração em grupo de um projeto de Supervisão Clínica em Enfermagem. 									
Língua de ensino	Português									
Avaliação [Indicar os componentes do sistema de avaliação, tipo, matéria e peso de cada componente na classificação final]	Avaliação da unidade curricular compreende: <ul style="list-style-type: none"> - Trabalho de grupo com discussão 75% - Discussão do trabalho 25% 									
Bibliografia principal	BRUNERO S.; STEIN-PARBURY, J. (2009) - The Effectiveness of Clinical Supervision in Nursing: an evidenced based literature review. Australian Journal of Advanced Nursing. 25, (3), 86-94 Coelho M, Esteves I, Mota M, Pestana-Santos M, Santos MR, Pires R. (2022). Clinical supervision of the nurse in the community to promote quality of care provided by the									

	<p>caregiver: scoping review protocol. Millenium, Journal of Education, Technologies, and Health, 2(18), 83-89.</p> <p>CEBOLA, A. (2011) - Projectos de Investimento de PME – Pequenas e Médias Empresas – Elaboração e Análise. Lisboa: Editora Sílabo.</p> <p>CLEMENTS, J. & GIDO, J. (2009) - Effective Project Management – United States: South – Western – Cengage Learning.</p> <p>Esteves LS, Cunha IC, Bohomol E, & Santos MR. (2019). Clinical supervision and preceptorship/tutorship: contributions to the Supervised Curricular Internship in Nursing Education. Rev Bras Enferm, 72(6):1730-35. https://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0785</p> <p>McSharry E; Hall C; Glacken M; Brown M; Konstantinidis S; Johnson S; Landschoot LV; Healy D; Healy-McGowan S; Bergmann-Tyacke I; Reis Santos M; Dhaeze M; & Taylor, M. (2020). The development of a European e-learning cultural competence education project and the creation of it's underpinning literature based theoretical and organising framework. Journal of Nursing Education and Practice, 10(12):49-59. http://dx.doi.org/10.5430/jnep.v10n12p49</p> <p>MILNE, D. (2007) - An Empirical Definition of Clinical Supervision. British Journal of Clinical Psychology. 46, 437-447.</p> <p>MIGUEL, A. (2006) - Gestão moderna de projetos – Melhores Técnicas e Práticas, 3ªed. Lisboa, Ed. Informática.</p> <p>OSTERWALDER, A. & PIGNEUR, Y. (2010) - Business Model Generation. New Jersey, John Wiley & Sons.</p> <p>Pires, R., Santos, M. R., Pereira, F., & Pires, M. (2021). Clinical Supervision Strategies: Critical-Reflexive Analysis of Practices. Millenium, 2(14), 47-55. DOI: https://doi.org/10.29352/mill0214.21742</p> <p>Pires R, Sousa C, Ribeiro S, Cunha I C, & Reis Santos M. "Ciclo de supervisão de Peter Nicklin num cenário de ensino clínico de enfermagem". Enfermagem em Foco, 2020;11 (6):85-91</p> <p>PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE (2000) - PMBOK Guide, disponível: http://www.cs.bilkent.edu.tr/~cagatay/cs413/PMBOK.pdf</p> <p>SLOAN G, &WATSON H. (2002) - Clinical supervision models for nursing: structure, research and limitations. Nursing Standard. 17(4), 41-46.</p> <p>Vieira J, Santos, MR, Pires, R., & Pereira, F. (2021). Quality indicators of professional practice of nurses: the caregiver role. Millenium, 2(16), 41-48. DOI: https://doi.org/10.29352/mill0216.24785</p>
Bibliografia complementar	A determinar e divulgar pelo docente, em função dos temas mais específicos a abordar nos trabalhos de grupo
Informações adicionais para ensino clínico / estágio	
Período de ensino clínico / estágio	
Locais de ensino clínico / estágio	
Organização das atividades	
Outras informações relevantes	

Curso:	Mestrado em Supervisão Clínica em Enfermagem (MSCE)																												
Unidade curricular (UC)	Formação em contexto clínico																												
Ano letivo	2022/2023																												
Área científica	Enfermagem																												
Responsável / coordenador (nome completo e e-mail / carga letiva na UC)	António Luís Rodrigues Faria de Carvalho luiscarvalho@esenf.pt Carga letiva na UC: 25 T																												
Outros docentes (nome completo, categoria e e-mail / carga letiva na UC)	Wilson Jorge Correia Pinto de Abreu wjabeu@esenf.pt Carga letiva na UC: 25 T + 10 OT + 10 S																												
Objetivos da aprendizagem (conhecimento, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes, operacionalização dos objetivos e medição do seu grau de cumprimento)	<ul style="list-style-type: none"> - Refletir sobre as práticas pedagógicas adequadas à aprendizagem da Enfermagem; - Compreender os processos de aprendizagem em contexto clínico; - Compreender os processos de autorregulação das aprendizagens; - Desenvolver competências de relação e interação supervisaiva; - Identificar os pressupostos de uma avaliação para a aprendizagem em supervisão; - Desenvolver o pensamento crítico/reflexivo no sentido do desenvolvimento pessoal e profissional; - Desenvolver a capacidade de reflexão sobre cenários de supervisão clínica; - Refletir sobre a educação como um processo de construção pessoal ao longo da vida; 																												
ECTS / tempo de trabalho (horas)	<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse; text-align: center;"> <thead> <tr> <th rowspan="2">ECTS</th> <th rowspan="2">TOTAL</th> <th colspan="8">Horas de contacto semestral</th> </tr> <tr> <th>T</th> <th>TP</th> <th>PL</th> <th>S</th> <th>TC</th> <th>O</th> <th>OT</th> <th>E</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>5</td> <td>140</td> <td>50</td> <td></td> <td></td> <td>10</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table>	ECTS	TOTAL	Horas de contacto semestral								T	TP	PL	S	TC	O	OT	E	5	140	50			10				
ECTS	TOTAL			Horas de contacto semestral																									
		T	TP	PL	S	TC	O	OT	E																				
5	140	50			10																								
Requisitos orientadores [competências à entrada; pré-requisitos; precedências]	Sem pré-requisitos ou precedências																												
Conteúdos [estrutura de conteúdos a desenvolver para o total de horas previsto]	<ul style="list-style-type: none"> - As práticas pedagógicas e a aprendizagem da enfermagem; - Processos de aprendizagem em ensino clínico; - Os componentes motivacionais da aprendizagem autorregulada; - Papel do supervisor na promoção das competências estratégicas; - Gestão da informação e da Relação Pedagógica; - A relação e interação supervisaiva como alicerce da aprendizagem; - Reflexão sobre cenários de supervisão clínica; - A avaliação para a aprendizagem em contexto clínico: conceitos, processos e estratégias; - Problemática da formação ao longo da vida. 																												
Metodologias de ensino e aprendizagem	<p>A unidade curricular de Formação em Contexto Clínico procurará colocar o estudante no centro do processo e autor da sua aprendizagem. Proporemos metodologias ativas que permitam a aquisição de instrumentos conceituais e o desenvolvimento das capacidades de análise crítica e tomada de decisão sobre as problemáticas em estudo, utilizando métodos expositivos e interativos, procedendo à contextualização, demonstração e prática baseada na melhor evidência empírica disponível.</p> <p>Serão, ainda, desenvolvidos pelos estudantes, sob orientação, artigos de revisão narrativa, integrativa ou sistemática sobre os conteúdos abordados.</p>																												
Língua de ensino	Português																												
Avaliação [Indicar os componentes do sistema de avaliação, tipo, matéria e peso de cada componente na classificação final]	A UC é avaliada com recurso a um trabalho de grupo com discussão, com a ponderação de 100%.																												
Bibliografia principal	Abreu, W.C. (2002). Supervisão Clínica em Enfermagem: Pensar as Práticas, Gerir a																												

	<p>Formação e Promover a Qualidade. Sinais Vitais, 45, 53-57.</p> <p>Alação, I. & Tavares, J. (2003). Supervisão da Prática Pedagógica. Uma Perspetiva de Desenvolvimento e Aprendizagem (2ªed.). Coimbra: Almedina.</p> <p>Arries, E. (2006). Practice standards for quality clinical decision – making in nursing. Curationis, 29, (1), 62 – 72.</p> <p>Barroso, C.; Carvalho, A.L.; Augusto, C.; Teixeira, L.; Teixeira, A.; & Rocha, I. (2020). Implementação de um modelo de supervisão clínica em enfermagem – Modelo Safecare. ROL,43(1):50-58.</p> <p>Canário, R. & Cabrito, B. (2005). Educação e formação de adultos: Mutações e convergências. Lisboa: Educa.</p> <p>Carvalho, R. (2003). Parcerias na formação. Papel dos orientadores clínicos: perspetivas dos atores. Loures: Lusociência.</p> <p>Carvalho, António Luís (2004). A avaliação da aprendizagem em ensino clínico no curso de licenciatura em enfermagem. Lisboa: Instituto Piaget.</p> <p>Clough, A (2003). Clinical supervision in primary care. Primary Health Care, 13, (9), 15 – 18.</p> <p>Fernandes, O. (2004). Entre a teoria e a experiência. Desenvolvimento de competências de enfermagem em ensino clínico, no Hospital, no curso de Licenciatura. Tese de Doutoramento em Ciências da Educação. Universidade do Porto. Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação.</p> <p>Rocha, I.; Barroso, C.; Carvalho, A.L.; (2021). Job satisfaction and emotional competence of nurses at inpatient hospital services. Millenium, 2(16): 103-110</p> <p>Rodrigues, M. A. et al. (2006). Da Aprendizagem Construída ao Desenvolvimento Pessoal e Profissional. Coimbra: Formasau.</p> <p>Sloan, G. (2005). Clinical supervision: beginning the supervisory relationship. British Journal of Nursing, 14, (17), 918 – 923.</p> <p>Teixeira, A.; Teixeira, L.; Pereira, R.; Barroso, C.; & Carvalho, A.L.(2021). Development of nurses' evidence-based practice skills: contributions of clinical supervision. Rev Rene, 22: e60279.</p>
Bibliografia complementar	
Informações adicionais para ensino clínico / estágio	
Período de ensino clínico / estágio	Ao longo das atividades letivas, e no Moodle, é facultada bibliografia complementar.
Locais de ensino clínico / estágio	
Organização das atividades	
Outras informações relevantes	

Curso:	Mestrado em Supervisão Clínica em Enfermagem										
Unidade curricular (UC)	Práticas Supervisivas										
Ano letivo	2022-2023										
Área científica	Enfermagem										
Responsável / coordenador (nome completo e e-mail / carga letiva na UC)	Manuela Josefa da RochaTeixeira mjteixeira@esenf.pt OT: 5; PL: 10; S: 20										
Outros docentes (nome completo, categoria e e-mail / carga letiva na UC)	Laura Maria de Almeida dos Reis; laurareis@esenf.pt; OT: 5; PL: 10;										
Objetivos da aprendizagem (conhecimento, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes, operacionalização dos objetivos e medição do seu grau de cumprimento)	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver competências de comunicação, orientação e negociação; - Estimular o pensamento ético em contexto clínico; - Desenvolver a capacidade de reflexão sobre situações clínicas; - Aprofundar o conhecimento sobre o papel do supervisor; - Desenvolver atitude crítico-reflexiva sobre a dimensão pessoal e interpessoal no processo de supervisão clínica. 										
ECTS / tempo de trabalho (horas)	ECTS	TOTAL	Horas de contacto semestral								
	9	240	T	TP	PL	S	TC	O	OT	E	
					60	50			10		
Requisitos orientadores [competências à entrada; pré-requisitos; precedências]											
Conteúdos [estrutura de conteúdos a desenvolver para o total de horas previsto]	<ul style="list-style-type: none"> - Orientação de estudantes do CLE em contexto de laboratório ou de ensino clínico. - Supervisão Clínica em Enfermagem: Orientação de pares. - Partilha e debate de situações vivenciadas nos contextos de laboratório e/ou contextos da prática. 										
Metodologias de ensino e aprendizagem	<p>Os seminários possibilitam completar experiências e partilha de percursos formativos. Nas aulas de prática laboratorial procura-se colocar o estudante no centro deste processo, proporcionando experiências quer junto de estudantes do primeiro ciclo, em contexto de sala de aula ou de ensino clínico, quer junto dos pares, em contexto de prática clínica. Nas aulas de orientação tutorial, há um acompanhamento de cada estudante permitindo a problematização e clarificação de todo o processo.</p>										
Língua de ensino	Português										
Avaliação [Indicar os componentes do sistema de avaliação, tipo, matéria e peso de cada componente na classificação final]	<p>A avaliação da UC pode ser periódica ou final. A avaliação periódica é concretizada em dois momentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Contínua - com ponderação de 50%; - Trabalho individual - com ponderação de 50%. <p>Para obter avaliação positiva, o estudante terá de obter classificação igual ou superior a 9,5 valores. A avaliação final é realizada por exame, por opção do estudante ou no caso de não obtenção de avaliação positiva, na avaliação periódica.</p>										
Bibliografia principal	<p>ALARCÃO, I.; RUA, M. (2005). Interdisciplinaridade, estágios clínicos e desenvolvimento de competências. Texto Contexto em Enfermagem, 14, 373-82.</p> <p>CARVALHO, A. L. (2004). A avaliação da aprendizagem em ensino clínico no curso de licenciatura em enfermagem. Lisboa: Instituto Piaget.</p> <p>COELHO, M, ESTEVES, I., MOTA, M., PESTANA-SANTOS, M., SANTOS, M.R., PIRES, R. (2022). Clinical supervision of the nurse in the community to promote quality of care provided by the caregiver: scoping review protocol. Millenium, Journal of Education, Technologies, and Health, 2(18), 83-89.</p> <p>CRUZ, S. (2004). Enfermeiros tutores enquanto sujeitos do processo ensino – aprendizagem:</p>										

	<p>valorização de características por alunos, docentes e enfermeiros. Dissertação de Mestrado em Administração e Planificação da Educação, apresentada à Universidade Portucalense Infante Dom Henrique. Porto. s ed.</p> <p>ESTEVES, L.S., CUNHA, I.C., BOHOMOL, E., & SANTOS, M.R. (2019). Clinical supervision and preceptorship/tutorship: contributions to the Supervised Curricular Internship in Nursing Education. Rev Bras Enferm, 72(6):1730-35.</p> <p>FONSECA, M. (2006). Supervisão em ensinos clínicos de enfermagem: perspectiva do docente. Coimbra: Formasau – formação e saúde.</p> <p>FONSECA, M. (2006). Supervisão em ensinos clínicos de enfermagem: perspectiva do docente. Coimbra: Formasau – formação e saúde.</p> <p>NICKLIN, P. (1997). A practice-centred model of clinical supervision. Nursing Times, 93(46), 52-54.</p> <p>ORDEM DOS ENFERMEIROS (2006). Tomada de Posição Sobre Segurança do Cliente.</p> <p>PIRES, R. M., MORAIS, E. J., SANTOS, M. R., KOCH, C., SARDO, D. S., & MACHADO, P. (2004). Supervisão clínica de alunos de enfermagem. Revista Sinais Vitais, 54, 15-17, ISSN: 0872-8844.</p> <p>SCHÖN, D. (1983). The reflective practitioner. How professionals think in action. New York, Basic books.</p> <p>SLOAN, G. (2005). Clinical supervision: beginning the supervisory relationship. British Journal of Nursing, 14, (17), 918-923.</p> <p>WINSTALEY, J. & WHITE, E. (2003). Clinical supervision: models, measures and best practice. Nurse researcher, 10,(4), 7-38.</p>
Bibliografia complementar	Ao longo das atividades letivas é facultada bibliografia complementar.
Informações adicionais para ensino clínico / estágio	
Período de ensino clínico / estágio	
Locais de ensino clínico / estágio	
Organização das atividades	
Outras informações relevantes	